
APRESENTAÇÃO

A Revista PEGADA tem se firmado, ao passar dos anos, como um importante veículo de divulgação de pesquisas e pensamentos que interessam a todos aqueles que se dedicam ao estudo das questões relacionadas ao mundo do trabalho. Esta edição encerra uma década de vida, com gás e disposição para outras mais. Aliás, seria mesmo relevante notar juntamente com este décimo volume, que também a Jornada do Trabalho atinge a sua 10.^a edição.

Começamos pequenos com uma tímida estrutura local. Hoje nos espraiamos por diversos estados brasileiros, já tendo levado as Jornadas para Marechal Rondon/PR e Catalão/GO. Neste sentido, trazemos nesta edição alguns dos temas e trabalhos que foram expostos durante a 10.^a Jornada do Trabalho realizada em Pres. Prudente. São textos que abordam o trabalho em suas mais variadas formas. Tomamos a precaução de trazer textos originados nos diversos centros em que o CEGeT se espraia, justamente, para prestigiar esta variedade de assuntos. A revista vem assim formatada. Na primeira parte – “Mundo do Trabalho”, textos que, diretamente, se debruçam sobre esta questão.

Thomaz Jr abre a edição com um texto pinçado de sua tese de livre docência, defendida em julho de 2009 (“Dinâmica geográfica do trabalho no século XXI. (Limites explicativos, autocrítica e desafios teóricos”), que trata de questões emergentes para os trabalhadores, movimentos sociais e a questão da reforma agrária.

O segundo texto, assinado por Dourado e Mesquita, que nos revela os problemas do enfrentamento entre o agronegócio e o trabalho camponês em Livramento de Nossa Senhora/BA. É de Cardoso o interessante texto sobre Trabalho e Pesca, assunto ainda pouco estudado.

Pizoli e da Silva, assinam o quarto texto sobre a educação profissional proposta pelo agronegócio e que vem sendo implementada no noroeste do Paraná.

O texto seguinte, de Santana e Mendonça, traz uma interessante reflexão sobre Geografia e Trabalho. Após, o texto de Gonçalves sobre o trabalho dos catadores e sua organização. Encerrando esta primeira parte da revista do texto de Gemelli sobre as formas de exploração do trabalho na indústria frigorífica.

A seção “Outros temas” vêm com dois textos que dizem respeito a questões transversais a vida e trajetória de trabalhadores. Ikuta abre a seção com o texto sobre a luta pela moradia, objeto de estudo em seu doutorado. O outro texto, de Bernat, debruça-se sobre a questão específica da luta dos assentados no noroeste do Paraná.

Na seção “Primeiras Pegadas”, especialmente criada para publicar os primeiros textos de jovens pesquisadores, temos a intervenção de Cardoso sobre o trabalho migrante nos canaviais paulista.

Enfim, é assim que a revista **Pegada**, por meio de suas edições, tem se dedicado a divulgar e estimular o debate público sobre as questões que interessam aos trabalhadores e aos estudiosos do mundo do trabalho.

Boa leitura.

Os Editores.